



# Comportamento de risco em diferentes domínios: um estudo preliminar com mulheres usuárias de crack



LAURA GLUSMAN ROITHMANN<sup>1</sup> RODRIGO GRASSI-OLIVEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduação em Psicologia, PUCRS <sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Psicologia, PUCRS

## INTRODUÇÃO

Estudos têm demonstrado que usuários de crack apresentam importantes prejuízos cognitivos, especialmente em alterações na tomada de decisão. Em particular, o uso de crack está relacionado a aumento na probabilidade de engajamento em comportamentos de risco. Entende-se que as pessoas diferem na tomada de decisão relacionada com questões envolvendo riscos ou variáveis incertas. Esta variação é conhecida como propensão ao engajamento em comportamentos de risco. Entretanto, propensão ao engajamento em comportamentos de risco não é uma característica global; a propensão pode estar relacionada a domínios específicos. Ou seja, uma pessoa pode ser mais propensa a riscos envolvendo atividades sociais, mas menos propensa quando envolve finanças, por exemplo. Desta forma, alterações em um domínio não pressupõe que o mesmo ocorra nos demais. Portanto, o objetivo deste trabalho foi investigar em mulheres usuárias de crack internadas para desintoxicação, a propensão ao engajamento a comportamentos de risco em diferentes domínios.

## RESULTADOS

Mulheres usuárias de crack apresentaram maior propensão ao risco nos domínios: financeiro, saúde e ético. (ver tabela 1)

	GC (N = 21)	CRK (N = 32)	Estatística	p
	M (DP)	M (DP)		
Idade	24,9 (3,98)	27,4 (7,29)	F(1,51) = 2,16	0,148
Anos de estudo	9,5 (1,88)	9,0 (3,44)	F(1,51) = 0,40	0,528
Propensão ao risco no domínio financeiro	12,0 (2,95)	15,7 (6,21)	F(1,51) = 5,41	0,027
Propensão ao risco no domínio saúde	14,4 (5,03)	21,1 (9,37)	F(1,51) = 7,28	0,11
Propensão ao risco no domínio ético	10,8 (3,08)	17,8 (4,16)	F(1,51) = 28,81	< 0,001

## MÉTODO

Participaram deste estudo 53 mulheres. 32 usuárias de Crack (CRK) internadas para desintoxicação e 21 mulheres saudáveis (GC). Para avaliar a propensão ao engajamento em comportamentos de risco em diferentes domínios, a escala DOSPERT foi aplicada. A escala DOSPERT é uma escala do tipo likert de sete pontos, com 30 itens, e avalia a probabilidade do engajamento em comportamentos de risco em cinco diferentes domínios: financeiro, social, saúde, recreativo e ético. As participantes indicaram assim, utilizando uma escala de 1 a 7, sendo 1 extremamente improvável e 7 extremamente provável, qual a probabilidade de se engajarem em comportamentos considerados de risco, como andar de carro sem cinto de segurança ou investir uma quantia significativa de dinheiro em um negócio de risco. A escala foi aplicada no grupo CRK no início do período de internação para desintoxicação. As participantes também foram interrogadas quanto a escolaridade e idade. Os escores de propensão ao risco em cada um dos domínios foram comparados entre os grupos através do teste ANOVA

## DISCUSSÃO

Estes são resultados preliminares que sustentam que mulheres usuárias de crack relatam maior envolvimento em comportamentos de risco que mulheres saudáveis, mas este aumento na probabilidade de arriscar-se é mais específica às atividades relacionadas com os domínios social, ético e saúde. Estes achados estimulam que intervenções com mulheres usuárias de crack foquem prioritariamente em estratégias de controle para o engajamento em atividades envolvendo tais domínios. Reestruturações cognitivas e psicoeducação a respeito das consequências negativas deste aumento do risco nos domínios assinalados são algumas das alternativas.

## REFERÊNCIAS

- Bertoni, N. (2014) Exploring sex differences in drug use, health and service use characteristics among young urban crack users in Brazil. Bertoni et al. *International Journal for Equity in Health*, 13-70
- Duailibi, L.B., Ribeiro, M., Laranjeira, R. (2008) Profile of cocaine and crack users in Brazil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24 Sup 4:S545-S557
- Harris, C., Jenkins, M., Glaser, D. (2006) Gender Differences in Risk Assessment. *Judgment and Decision Making*, Vol. 1, No. 1, pp. 48-63
- Weber, E.U., Blais, A., Betz, N. (2002) A Domain-specific Risk attitude Scale: Measuring Risk Perceptions and Risk Behavior. *J. Behav. Dec. Making*, 15: 263-290
- Viola, T. W. et al. (2012) Tomada de decisão em dependentes de crack: um estudo com o Iowa Gambling Task. *Estudos de Psicologia*, 17(1), 99-106

Apoio Financeiro

